

Youssef questiona por que ex-sócio ficou fora de denúncias do MPF

A defesa de Alberto Youssef cobra que o Ministério Público Federal apresente denúncia contra Leonardo Meirelles, ex-sócio do doleiro e dono do laboratório Labogen. Em documento protocolado na Justiça Federal nesta quarta-feira (4/2), Youssef reclama que o antigo parceiro confessou ter feito lavagem de dinheiro e enviado valores ao exterior, mas mesmo assim “goza de vários privilégios”, ficando fora de acusações do MPF.

A petição aponta a existência de um “acordo branco” para beneficiar “um criminoso confesso” que oficialmente não firmou nenhum termo de colaboração premiada. “Evidente que Meirelles está sendo contemplado com benefícios de ordem processual e penal obtendo o beneplácito de depor somente sobre o que interessa à acusação e silenciar quando lhe convém”, afirma o advogado **Antonio Figueiredo Basto**.



REPRODUÇÃO

As críticas são uma resposta a recentes declarações feitas por

Meirelles à imprensa. Em entrevista à *Folha de S.Paulo* publicada no dia 1º, ele disse que Youssef (*foto*) não declarou todo seu patrimônio no acordo de delação premiada.

Para Figueiredo Basto, o ex-sócio de seu cliente agiu “de forma leviana”, sem ter provas. “Sua intenção é tumultuar a investigação, criar factoides e explorar o clamor popular para desacreditar a investigação”, diz o advogado. Ele também pede que a Polícia Federal e o MPF investigue se alguém pode ter se associado a Meirelles para atrapalhar os processos da “lava jato”.

Clique [aqui](#) para ler a petição.

Date Created

04/02/2015